

ANTROPOLOGIA DO DIREITO (Tópicos Especiais em Antropologia 3)

Ementa: Caracterização da abordagem antropológica dos fenômenos jurídicos. Debates clássicos na antropologia de conflitos e de formas de resolução de conflitos em diferentes sociedades. A dimensão moral do direito e sua interface com valores culturais. Dilemas contemporâneos da sociedade brasileira em relação ao tema: justiça, crime, direitos humanos e diversidade cultural.

Descrição: Desde a constituição de 1988, o tema dos direitos de terceira geração (humanos, sociais, culturais, etc.) tem ganhado cada vez mais espaço na esfera pública nacional. Ao mesmo tempo (e, quem sabe, como consequência) vem-se observando uma crescente judicialização dos conflitos cotidianos (seja pela institucionalização de direitos diferenciados para identidades étnicas e territoriais, como indígenas, quilombolas e afro-descendentes, seja pela judicialização da mediação de conflitos, como o que ocorre com a criação de Juizados Especiais), que torna bastante atual a preocupação clássica da antropologia com a forma pela qual diferentes povos lidam com conflitos e disputas de maneiras institucionalizadas. Neste sentido, o curso busca introduzir o estudante nas temáticas clássicas da antropologia do direito, em diálogo próximo com os dilemas contemporâneos da construção da Nação no Brasil. É desejável que o estudante tenha alguma familiaridade com autores e teorias clássicas da antropologia.

Metodologia: O curso se estrutura em aulas expositivas e discussões orientadas pela leitura dos textos propostos. Para aproveitamento das discussões em sala, é fundamental a leitura prévia dos textos.

Avaliação: A avaliação consistirá em duas pequenas reflexões, de no máximo duas páginas, entregues ao longo do curso, valendo 2 pontos cada, e um trabalho final na forma de uma resenha de obras do programa articuladas em torno de uma questão definida pelo estudante e que contenha ao menos um autor de cada unidade, valendo 6 pontos.

Programa: (textos no xerox Multiuso I – pasta 223)

12/03 – Apresentação do curso

14/03

SCHUCH, Patrice. Antropologia do Direito: trajetória e desafios contemporâneos. BIB. Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais. v. 67, 2009. p. 51-73.

I. Antropologia e Conflito

19/03

MALINOWSKI, Bronislaw. O crime primitivo e seu castigo. In: Crime e costume na sociedade selvagem. Brasília: Ed. UnB, 2008. pp. 57-96.

21/03

DAVIS, Shelton. Introdução. In: Antropologia do Direito: estudo comparativo da categoria de dívida e contrato. Rio de Janeiro: Zahar, 1973

26/03

GLUCKMAN, Max. Obrigação e Dívida. In: Davis, S. Antropologia do Direito: estudo comparativo da categoria de dívida e contrato. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

28/03

BOHANNAN, Paul. A categoria Injo na sociedade Tiv. In: Davis, S. op.cit., 1973.

II. Sensibilidades Jurídicas: a abordagem comparativa

02/04 e 09/04

GEERTZ, Clifford. O saber local: fatos e leis em uma perspectiva comparativa. In: O Saber Local: Novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Editora Vozes, 1998. pp. 249-356.

11/04

SIMIÃO, Daniel. Igualdade jurídica e diversidade: dilemas brasileiros e timorenses em perspectiva comparada. In Mello, Kátia et. al. (orgs.). Sensibilidades Jurídicas e Sentidos de Justiça na Contemporaneidade: interlocução entre antropologia e direito. Niterói: Editora da UFF, 2013. pp.33-50.

16/04

LIMA, Roberto Kant de. Sensibilidades jurídicas, saber e poder: bases culturais de alguns aspectos do direito brasileiro em uma perspectiva comparada. Anuário Antropológico/2009, v.2, 2010. pp. 25-51.

Entrega da 1ª reflexão: 30/04

III. A dimensão moral dos direitos: reconhecimento e igualdade

23/04 e 25/04

CARDOSO DE OLIVEIRA, Luís Roberto. Honra, Dignidade e Reciprocidade. Série Antropologia, 344. Brasília, 2004. 15p.

_____. Existe Violência Sem Agressão Moral? Revista Brasileira de Ciências Sociais. v. 23 n. 67 jun. 2008. pp. 135-146.

30/04

SIMIÃO, Daniel et. al. Sentidos de justiça e reconhecimento em formas extrajudiciais de resolução de conflitos em Belo Horizonte. In: LIMA, Roberto Kant et. al. (orgs.) Conflitos, direitos e moralidades em perspectiva comparada Volume I. Rio de Janeiro: Garamond, 2010. pp. 221-250.

A construção do Indivíduo e seus Direitos

02/05

DaMatta, Roberto. Sabe com quem está falando? Um ensaio sobre a distinção entre indivíduo e pessoa no Brasil. In: Carnavais. Malandros e Heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. pp.179-248.

07/05

MENDES, Regina Lúcia Teixeira. Igualdade à Brasileira. Cidadania como Instituto Jurídico no Brasil. In: AMORIM; KANT DE LIMA; MENDES (orgs.). Ensaio sobre a Igualdade Jurídica: acesso à justiça criminal e direitos de cidadania no Brasil. Rio de Janeiro: Lumen Júris, 2005. pp. 1-33.

09/05

KANT DE LIMA, Roberto. Cultura Jurídica e Práticas Policiais: a tradição inquisitorial. In: Ensaio de antropologia do direito. Rio de Janeiro: Lumen Júris, 2008. pp. 39-87.

14/05

MENDES, Regina Lúcia. Representações dos juízes sob o princípio do livre convencimento do juiz e outros princípios correlatos. In: LIMA, Roberto Kant et.al. (orgs.) Conflitos, Direitos e Moralidades em Perspectiva Comparada Volume II. Rio de Janeiro: Garamond, 2010. pp.187-209.

16/05

CARDOSO DE OLIVEIRA, Luis Roberto. Concepções de Igualdade e Cidadania. Contemporânea - Revista de Sociologia da UFSCar, v. 1, 2011. pp. 35-48.

Entrega da 2ª reflexão: 28/05

IV. O lugar da diferença: variações de dois temas

Raça/etnia

21/05

O'DWYER, Eliane Cantarino. Terras de Quilombo no Brasil: direitos territoriais em construção. Comunicação oral. XXVI Reunião Brasileira de Antropologia. Porto Seguro, 2008.

O'DWYER, Eliane Cantarino. Os Quilombos e as Fronteiras da Antropologia. Antropolítica, 19. Niterói, 2005.

23/05

MOTA, Fábio Reis. Regimes de envolvimento e formas de reconhecimento no Brasil e na França. Antropolítica, 32, 2012. pp.129-147.

28/05

PLÍNIO DOS SANTOS, Carlos Alexandre B. 2014. Comunidade Negra Rural Quilombola Dezidério Felipe de Oliveira: Os Negros da Picadinha. In: SANTOS, Lourival dos; AGUILERA, Antonio H.; e CARMO, Célia Regina do. (Orgs.). Comunidades Quilombolas de

Mato Grosso do Sul: aspectos Históricos e Antropológicos. Campo Grande: Editora da UFMS. 1ª Ed. (prelo).

Gênero

30/05

DEBERT, Guita; OLIVEIRA, Marcela. Os modelos conciliatórios de solução de conflitos e a "violência doméstica". Cadernos Pagu, 29. Jul-Dez, 2007.

04/06

RIFIOTIS, Theophilos. Violência, Judicialização das Relações Sociais e Estratégias de reconhecimento. Comunicação oral. V RAM. Porto Alegre, 2007.

06/06

SIMIÃO, Daniel; CARDOSO DE OLIVEIRA, Luís Roberto. Uma análise do tratamento judicial de casos de violência doméstica no Distrito Federal. In: IX Reunião de Antropologia do Mercosul, 2011.

11/06

PIERUCCI, Antonio Flávio. Ciladas da Diferença. In: Ciladas da Diferença. São Paulo: Editora 34, 1999. pp.14-57.

13/06 a 09/07 – atividades orientadas

Entrega do trabalho final: 23/06

Para pensar: